



O MOVIMENTO FILATÉLICO NO
AMAZONAS

Adriel França

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------|----|
| SOBRE O AUTOR | 2 |
| INTRODUÇÃO | 3 |
| O PRIMEIRO COLECIONADOR | 4 |
| AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS FILATÉLICAS | 6 |
| O CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS | 7 |
| AS COLUNAS FILATÉLICAS | 9 |
| EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS | 10 |
| NÚCLEOS FILATÉLICOS | 16 |
| LANÇAMENTOS DE SELOS | 17 |
| SELOS DO AMAZONAS E PERSONALIZADOS | 22 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |

SOBRE O AUTOR



Natural de Manaus/AM, filho de Paulo Silva e Darc França, nasceu em 28.07.2002. Acadêmico de Jornalismo pela Faculdade Martha Falcão. Ensaísta do Jornal do Comercio/AM desde janeiro de 2020. Autor do projeto "Guerreiros do Amazonas", projeto voltado para o resgate dos soldados amazonenses da Força Expedicionária Brasileira (FEB).

Filatelista iniciante, ganhou seu primeiro selo ainda em 2017, desde ai não parou mais. Atual secretário do Clube Filatélico do Amazonas, clube fundado em 1969.

Formou-se em 2019 no ensino médio pelo Colégio Militar da Polícia Militar V, em Manaus/AM, ainda em 2019, juntamente com seus amigo Luiz Rossetti e outros colegas criou a exposição amadora, Brasil 200, exposição que girava em torno do bicentenário da independência do Brasil.

R. São Vicente de Paula nº5ª Bairro: Redenção
CEP: 69047-441 Manaus/AM - BRASIL
TEL: (55) 92 98836-7224
adriel200217@gmail.com
@adrielfr.s

INTRODUÇÃO



Manaus é uma cidade originada de um forte português datado por volta do ano de 1669, o forte de São José da Barra do Rio Negro, criado para defender a margem esquerda do Rio Negro, próximo a confluência com o Rio Solimões.

É conhecida como Cidade Sorriso, ou Paris dos Trópicos, ou ainda, Metrópole da Amazônia. Sua população é formado em sua maioria por pessoas com ascendência indígena, mas também, composta por descendentes dos brancos europeus, em sua grande parte, portugueses e ingleses e italianos, e uma pequena parcela de descendentes de negros africanos.

Quando do período áureo da exportação e comércio da borracha, a cidade de Manaus viveu seu apogeu, sua era de ouro, com grandes casarões, grande concentração de capital estrangeiro que permitiu ser feitos grandes avanços na região, como a instalação da luz elétrica, sendo a segunda cidade do Brasil a introduzir este serviço, e arrisco dizer, a primeira usina hidroelétrica do país, antes mesmo da usina de Minas Gerais, a conhecida usina de Marmelos.

Sendo então uma cidade movimentada, recebendo grande fluxo de cartas na virada do século XIX para o XX, Manaus começa a ter o seu "público" filatélico, neste trabalho veremos, através de selos, notícias de jornal e fotografias um pouco da história do movimento filatélico de Manaus.

O PRIMEIRO COLECIONADOR



Recorte da revista Brazil Philatelico - Acervo Biblioteca Nacional

Sabemos que, o CFA nasce após a I^o Exposição Filatélica do estado em 1969, sendo alguns de seus organizadores os senhores, Nelson Porto, Joaquim Marinho e Ubirajara Almeida, mas, o que não observamos é a que antes mesmo da criação do CFA, já havia em Manaus um “público” filatélico, tanto é prova disto, que Ubirajara já possuía a sua Coluna Filatélica no jornal ‘A TARDE’. A pergunta que fazemos é: Quando nasce a filatelia no Amazonas? Essa pergunta não é fácil de ser respondida, pois há pouquíssimas fontes que talvez possam nos ajudar com uma resposta.

Tem-se conhecido de Bernardo Ramos, que o autor deste trabalho o proclama-o como patrono do colecionismo amazonense, possuía uma coleção filatélica, que infelizmente pouco ou nada existe nos arquivos do Museu de Numismática. Creiamos que a coleção filatélica de Bernardo começou a ser reunida em sua juventude, e talvez, por pouca quantidade de variações a coleção era muito menos evoluída do que sua coleção numismática, haja visto que o “dinheiro” em sua época já havia enormes variedades.

Quando da organização da última exposição de natal promovida pelo presidente e vice-presidente do CFA, no Centro Cultural Palacete Provincial, em Manaus, o diretor da seção numismática do local, Dênio Mota, afirmou que ainda há alguns selos de Bernardo no local, porém não estão expostos, mas porque? O renomado colecionador também tinha uma biblioteca especializada em numismática, e será que em filatelia também? Visto que a primeira revista filatélica do Brasil surgiu em 1892 no Rio, a famosa “Brazil Philatelico”.

Bernardo então pode ser configurado como o primeiro colecionador amazonense, ou ao menos o primeiro que ficou conhecido tanto no estado, como nacionalmente.



Arte do selo personalizado com o busto de Bernardo Ramos



Reunião do CFA para organizar o lançamento do selo personalizado

AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS FILATÉLICAS



Edição do jornal *Commercio do Amazonas* de 03.05.1900 - Acervo Biblioteca Nacional

A primeira notícia que temos conhecimento até então sobre filatelia ou arte filatélica no Amazonas, está no jornal “Commercio do Amazonas” em sua edição nº186 de 3 de maio de 1900, uma edição especial circulada em comemoração aos 400 anos do Descobrimento do Brasil. Lá é exposto a arte de um selo fiscal, o qual, o governador do estado, Ramalho Júnior (1898-1900) mandou fazer. Reproduzimos abaixo a notícia, seguida da arte filatélica:



“Os sellos Commemorativos”

Damos acima a gravura ampliada dos sellos commemorativos do 4º Centenário, que o ilustre governador do Amazonas mandou pôr em circulação durante um mez. Já tivemos ocasião de referir-nos a esse bellissimo trabalho artistico, cuja perfeição agora melhor poderão os nossos leitores avaliar, em face da gravura que lhes offerecemos.

Retirado do livro “Amazônia: Nossos selos, 1890-1950” de Joaquim Marinho -Acervo AdrielFr.s



O texto da notícia dá a entender que essa não seria a primeira vez que uma arte filatélica é estampada no jornal. Além do mais, para quê uma notícia deste cunho? É provável que já houvesse em Manaus pessoas interessadas no assunto?

No Arquivo Público do Estado podemos encontrar muitíssimos documentos com selos fiscais. Brevemente uma visita ao local poderá revelar por meio de pesquisas a real imagem deste selo. Há outras pequenas notícias sobre selos fiscais em outras edições, achamos notícias do lançamento do selo comemorativo aos cem anos da Revolução de Pernambuco em 1917. Essa pequena nota saiu no “Jornal do Commercio” em 8 de janeiro de 1917.

O CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS



Poucos foram os clubes sociais de Manaus fundados no século XX que resistiram ao tempo e chegaram ao século XXI. Como exemplo, temos o Clube Filatélico do Amazonas que há 51 anos vem funcionando, mesmo que de forma modesta.

O Clube Filatélico do Amazonas nasceu em 11 de outubro de 1969, e possivelmente a ideia de ter um clube social voltado ao colecionismo na capital amazonense surgiu após a 1ª Exposição Filatélica do Amazonas, que ocorreu ainda naquele ano, no mês de setembro, especificamente durante a semana da pátria, no dia 5, que é a data máxima de nosso estado.

Um dos organizadores desta exposição, e por consequência, da fundação do CFA, foi o senhor Ubirajara Almeida, que mantinha no jornal Diário da Tarde uma coluna filatélica. A Coluna escrita por Ubirajara convocou em julho os filatelistas do estado para planejar uma exposição. “O Jornal e Diário da Tarde” promoverão em setembro vindouro a primeira exposição filatélica de Manaus que contará com apoio da secretaria de imprensa e da Fundação Cultural do Amazonas. Pedimos aos filatelistas que compareçam à nossa redação para melhores detalhes. A exposição distinguirá os vencedores da melhor coleção, melhor tema e etc, com valiosos troféus. Esperamos que os filatelistas dêem inteiro incentivo à exposição pela comemoração do tricentenário de Manaus. (Diário da Tarde, 28 de julho de 1969)”.

A exposição ocorreu entre 5 e 10 de setembro na sede da Pinacoteca Pública que naqueles tempos funcionava paralelamente no prédio da Biblioteca Pública do Amazonas. Dentre os vencedores estavam Nelson Porto e Joaquim Marinho que posteriormente foram presidentes do CFA.

Creemos que após a convocação de julho os filatelistas entusiasmados passaram a se reunir no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (ICBEU). E em notícia do dia 18 de agosto já anunciava as reuniões; em setembro ocorreu a 1ª EXFILAM e finalmente em outubro a criação oficial do Clube Filatélico do Amazonas num sábado, dia 11 de outubro.

Naquela reunião foi definida a primeira diretoria do CFA, sendo assim composta: “Presidente: Dr. Nelson Ribeiro Porto; Vice-presidente: Manuel Lucas Batatel; 1º Secretário: Ubirajara Almeida; 2º Secretário: Joaquim Marinho; 1º Tesoureiro: Wagner Vieira; 2º Tesoureiro: Fernando Maranhão; 1º Diretor de Permutas: Mário Xavier; 2º Diretor de Permutas: Emílio Garibaldi”.

Atualmente o CFA possui em seu quadro de associados um pouco mais de 20 sócios. Realiza uma reunião semanal, nas quartas, num espaço localizado no centro da cidade de Manaus. O espaço, cedido por um dos sócios, serve de sede para o

clube desde 5 de agosto de 2020. As reuniões giram em torno de temas levados pelos próprios associados e eventualmente as conversas abordam outros tipos de colecionismo, não ficando restrito apenas a Filatelia.



Com a pandemia, exposições que haviam sido planejadas foram canceladas. Vale ressaltar que em setembro de 2019, Adriel França e Luiz Rossetti, ambos sócios do CFA, realizaram no Colégio Militar da Polícia Militar V (Manaus/AM) a exposição Brasil 200, girando em torno do Bicentenário da Independência do Brasil. Ainda em 2019 comemoramos o aniversário de nosso clube, com uma bela cerimônia realizada na sede da antiga Agência filatélica Ajuricaba, localizada também no centro da cidade de

Manaus. No dia 10 de outubro de 2020 foi eleita a nova diretoria do CFA, que exercerá o mandato até 2022, ficando assim constituída: Presidente: Roberto Mendonça Vice-presidente: Jorge Bargas Secretário: Adriel França Secretário Adjunto: Yonarcira Machado Tesoureiro: Ismael Ribeiro.

A nova diretoria assume com a esperança de organizar a parte documental e institucional do Clube. Organizar exposições e incentivar ainda mais o colecionismo e também atrair novos associados, sejam eles filatelistas ou simpatizantes da arte do colecionismo. Os interessados poderão entrar em contato através do seguinte endereço: Clube Filatélico do Amazonas Caixa Postal: 830 CEP:69019-970 Manaus/AM.



AS COLUNAS FILATÉLICAS

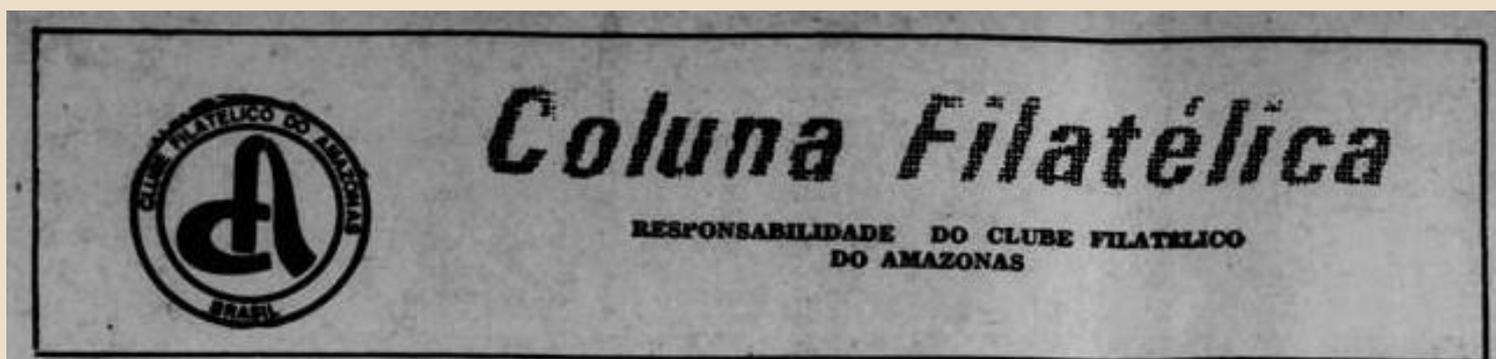


Abertura da Coluna Filatélica redigida por Nelson Porto em 1970 - Acervo Adrielfr.s

Ainda por falta de pesquisas não podemos dizer com precisão quando surge a coluna filatélica de Ubirajara Almeida no jornal "A TARDE". Possivelmente tenha surgido por volta do ano de 1965, sendo que já em 1969 temos notícias da coluna, fazendo o chamamento dos filatelistas do estado para organizar a primeira Exposição Filatélica do Amazonas.

Posterior a primeira exposição de selos e da criação do CFA e a eleição da sua primeira diretoria, logo dar-se a criação da Coluna Filatélica redigida por Nelson Porto, a qual manteve no Jornal do Commercio de 23 de agosto de 1970 até 2005, sendo premiada em exposições nacionais e até mesmo internacionais. Diversas edições se perderam do antigo acervo CFA quando da mudança da agência dos Correios. Observamos que no período de 1976(?) a 1980(?) A coluna deixa de ser escrita por Nelson Porto e passa a ser escrita por Aquila Feris, que passa a noticiar os assuntos do CFA e da filatelia nacional no Jornal do Commercio.

Surgiram ainda mais duas colunas, uma que saiu na década de 90, escrita por em um caderno especial do Diário do Amazonas, e a outra ainda sem confirmação do jornal, possivelmente o "A Crítica", também nos anos 90. E vamos mais além, um programa de rádio sobre filatelia, que era apresentado por Edilson Aguiar, e ia ao ar na rádio Baré.



EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS



Envelope com o carimbo da primeira EXFILAM

Sabemos que a primeira exposição filatélica ocorreu em 1969, mas, posteriormente tiveram outras que ajudaram ainda mais na divulgação da filatelia no estado do Amazonas. Aconteceram entre 4 ou 5 exposições oficiais, com carimbo e prêmios etc. A primeira, como sabemos, é de 1969, a segunda é de 1973, a terceira é de 1975, a quarta ocorre nos anos 80, ainda por falta de pesquisas estamos sem confirmação da data exata, talvez os associados mais antigos se lembrem.

Tivemos exposições juvenis onde muitos jovens apareceram ao CFA para se tornarem sócios. O relativo número de exposições e lançamentos proporcionaram o aumento de adeptos ao colecionismo de selos no Amazonas, claro, juntamente com o grande fluxo de cartas que existia, este colecionismo era impulsionado. Após quase trinta anos sem nenhuma exposição de real relevância, em 2019 ocorreu a Brasil 200, realizada no Colégio Militar unid. V, onde foi a exposição girava em torno do bicentenário da independência do Brasil, tendo também uma sessão para selos estrangeiros.



Abertura da II° EXFILAM em 1973



Envelope da II° EXFILAM

III Exfilam promete dinamizar filatelia

A exemplo de anos anteriores, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — Diretoria Regional do Amazonas realizará de 12 a 22 de julho próximo a III EXFILAM — Exposição Filatélica do Amazonas, com a participação direta do Clube Filatélico do Amazonas e de convidados especiais.

O III EXFILAM visa, evidentemente, difundir em termos mais amplos a Filatelia em nosso Estado, conforme vem ocorrendo no resto do país, dentro de diretrizes educacionais, de alcance maior voltadas para a grande massa estudantil.

Cumprindo a nova política filatélica da ECT e do CFA, os objetivos da III EXFILAM são, despertar o interesse em estudantes e no povo em geral por selos, como também mostrar a todos os novos e amplos caminhos que a Filatelia vem tomando no Brasil, e seu sólido prestígio, pois trata-se de atividade eminentemente educacional. Esses caminhos se consubstanciam na constante melhoria do selo na Casa da Moeda, que com equipamento moderno, matéria prima de alta qualidade e ainda com excelentes artistas, equiparou o selo brasileiro aos melhores do mundo, superando velhas dificuldades.

A evolução foi tão acentuada que dentro em breve o Brasil passará a exportar selos, operação verdadeiramente sem precedentes, e que mostra definitivamente o avanço técnico-artístico do nosso selo. A presidência da ECT já entrou em entendimentos com empresas privadas européias visando a exportação de selos brasileiros principalmente para a França, Dinamarca e Holanda. Os pedidos são tão consideráveis que justificam plenamente a

montagem de um esquema especial para operar com aqueles mercados, conforme declarações do presidente da empresa, engenheiro Adwaldo Cardoso Botto de Barros, e tudo isso, graças à boa qualidade atingida por nosso selo, que tem despertado muito interesse no exterior, para não falar em sua grande aceitação em nosso próprio país.

Programação oficial para a realização da III EXFILAM — Exposição Filatélica do Amazonas.

Realização — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Participação — Clube Filatélico do Amazonas.

Data — de 12 a 22 de julho do corrente ano.

Local — Pinacoteca do Estado.

Patrocinadores:

a) Governo do Estado

b) Prefeitura Municipal de Manaus.

c) Fundação Cultural do Amazonas

d) Suframa

e) Federação das Indústrias

f) Sharp

Prêmios — Serão oito os prêmios a que concorrerão os filatelistas que participarem da III EXFILAM:

a) Grande Prêmio de Honra (melhor conjunto).

b) Grande Prêmio Amazonas (Melhor Brasil).

c) Grande Prêmio Cidade de Manaus (melhor temática).

d) Grande Prêmio ECT (melhor coleção estrangeira).

e) Prêmio Especial Paulo Emilio Bregaro (O Correio da Independência).

Melhor coleção juvenil.

f) Segunda melhor do Brasil.

g) Segunda melhor Temática.

h) Segunda melhor Estrangeira.

Além desses prêmios, serão distribuídos cerca de 20 medalhas aos demais concorrentes.

Comissão julgadora: — Comendador Danilo Duarte de Matos Areosa, Ministro Alvaro Bandeira de Melo, dr. Jaime Bittancourt, Hugo Fracarolli (possivelmente, vice-presidente da Associação Brasileira de Filatelia.

Um representante do Conselho de Cultura.

Presidente do Juri: — Sra. Lais Scuotto (possivelmente) — Assessora Filatélica da ECT

Comissão Executiva: — Engenheiro Nelson Porto, Roderick Castelo Branco e Edilson Aguiar.

Carimbo — Haverá distribuição de envelopes carimbados com carimbo especial da exposição.

Diplomas — Todos os participantes da III EXFILAM terão direito a um Diploma de Honra, como também o Diretor Regional da ECT e o patrocinadores.

Quadros — As coleções serão expostas em 21 quadros de propriedade da empresa. Caso haja necessidade, poderão ser utilizados os painéis da Pinacoteca.

Inscrições — As inscrições terão início no próximo dia 10 de junho, e serão aceitas até o dia 10 de julho, gratuitamente, no Guichê Filatélico da ECT.

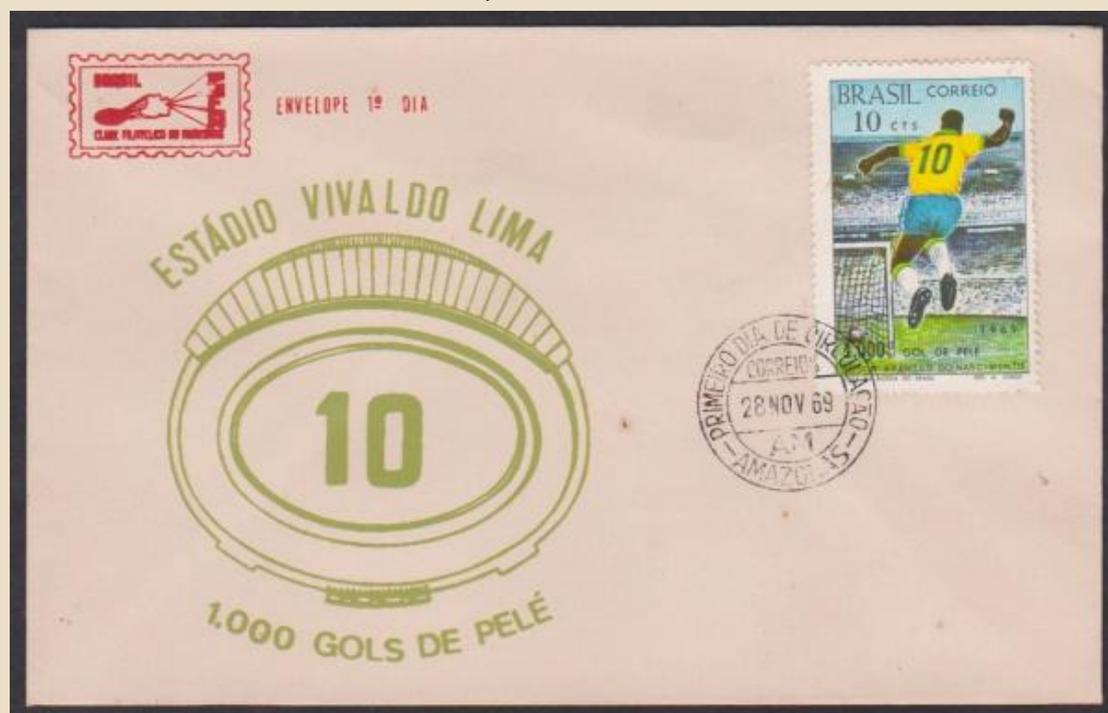
Coquetel — Por ocasião da abertura da III EXFILAM, haverá um coquetel para os convidados e para a imprensa.

Segurança — As coleções estarão sob a guarda da Polícia Militar do Estado.

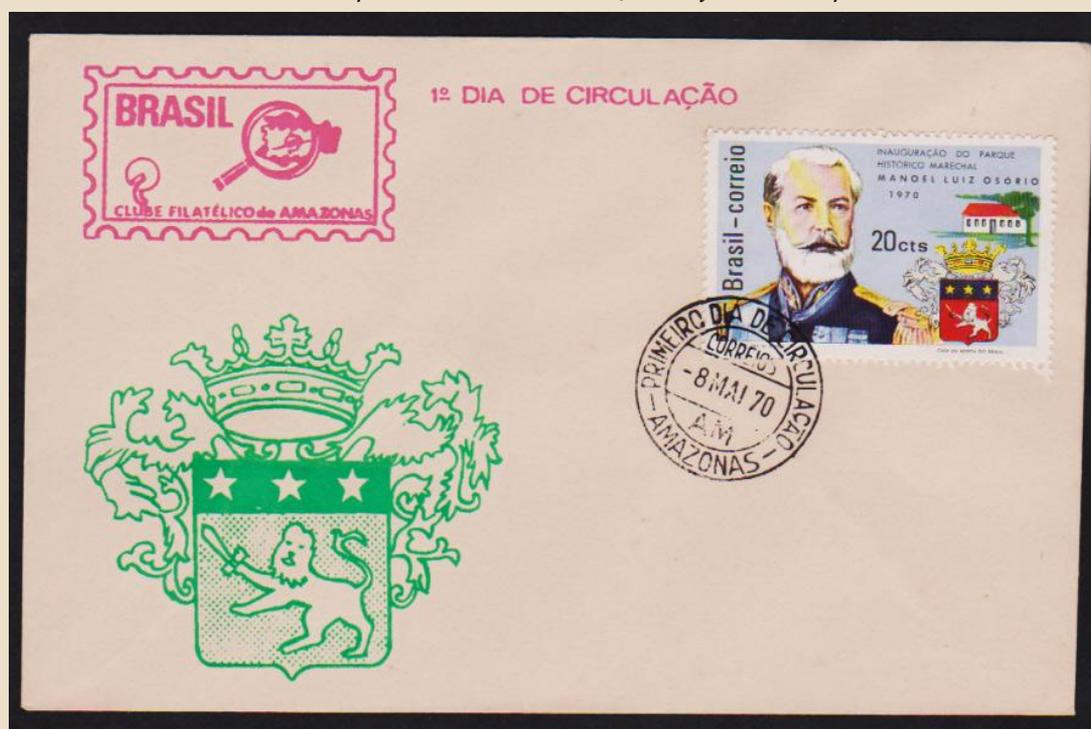
O MOVIMENTO FILATÉLICO NO AMAZONAS



Envelope da IIª EXFILAM



Primeiro envelope de 1º dia de circulação confeccionado pelo CFA



Primeiro envelope de 1º dia de circulação confeccionado pelo CFA que ilustrou a primeira edição da coluna filatélica

O MOVIMENTO FILATÉLICO NO AMAZONAS



Exposição filatélica BRASIL 200 em 2019



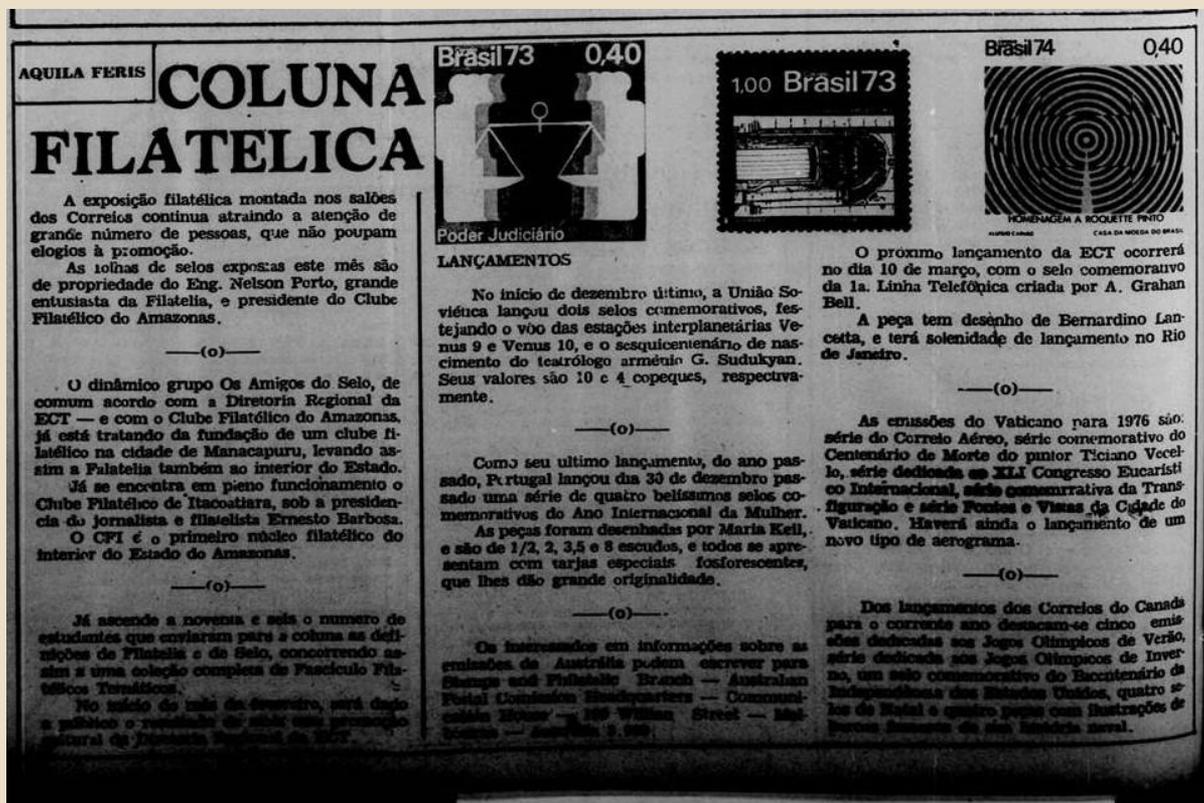
O MOVIMENTO FILATÉLICO NO AMAZONAS



Pequena mostra filatélica de natal 2020



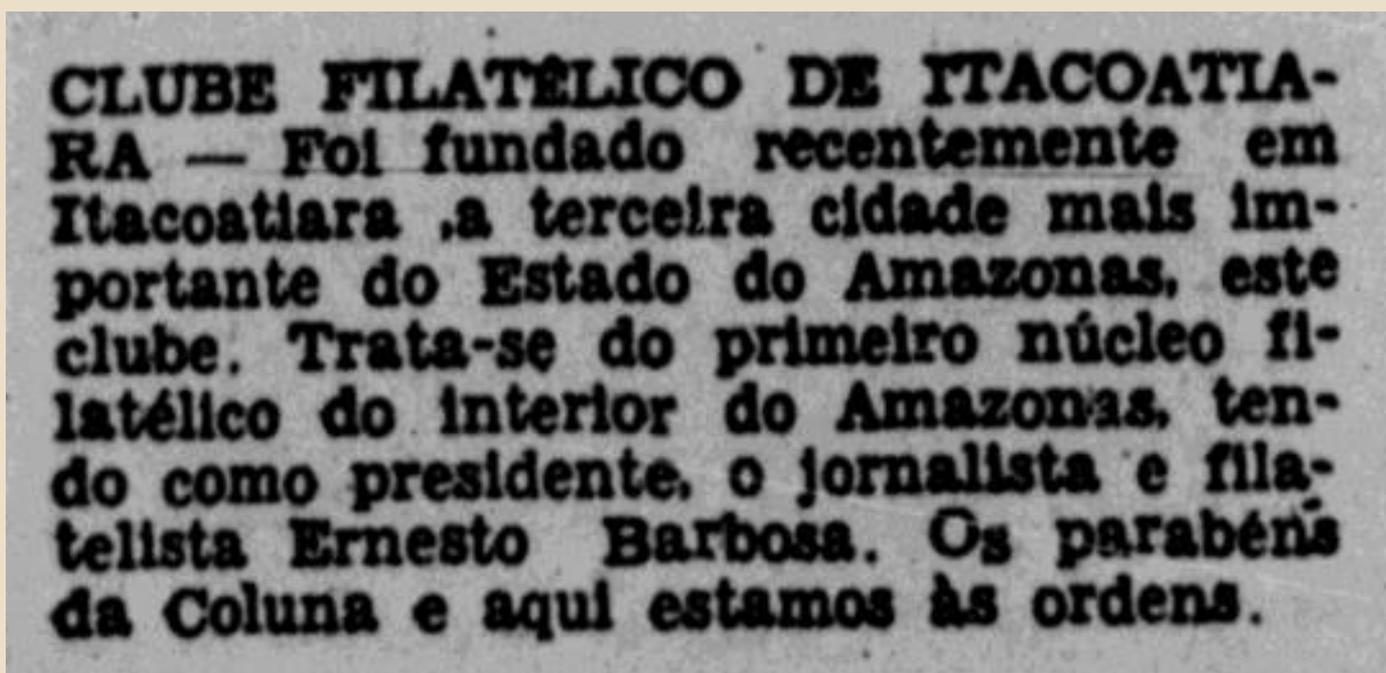
NÚCLEOS FILATÉLICOS



C.F na edição do Jornal do Commercio do dia 8 de fevereiro de 1976 sobre o CFI

Em fevereiro de 1976 é anunciada a criação do primeiro Clube Filatélico no interior do estado do Amazonas, na cidade de Itacoatiara, o CFI, sendo o seu primeiro presidente o sr. Ernesto Barbosa, jornalista do "Jornal do Commercio". Logo em 1978 já ocorria a primeira exposição filatélica no interior, com o apoio da prefeitura daquela cidade.

Em algumas colunas de anos anteriores eram anunciadas a criação de pequenos núcleos em escolas da cidade de Manaus, tais como o núcleo filatélico da Escola Técnica, o núcleo Ida Nelson e o do Colégio Militar de Manaus, todos estes atualmente extintos.



Jornal no Commercio RJ 11.04.76 Clube Filatélico de Itacoatiara

LANÇAMENTOS DE SELOS



Desde a criação do CFA, a entidade sempre foi chamada para o lançamento de selos comemorativos, carimbos e palestras sobre filatelia, e um dos primeiros lançamentos a qual o CFA participou foi o lançamento de um selo comemorativo em homenagem ao Rotary Club. O lançamento mais recente foi promovido entre os próprios sócios do CFA, sendo lançado o selo dos 120 anos do Museu de Numismática Bernardo Ramos, em 2020.

Alguns dos lançamentos históricos os quais o CFA participou foi o selo em homenagem aos abolicionistas precursores em 1984, sendo um dos mediadores do lançamento o Dr. Antonio Loureiro, o selo foi obliterado na sede do IGHA. Outro lançamento foi em homenagem aos 30 anos do fim da Segunda Guerra, uma homenagem aos pracinhas do estado, Hilário Pimentel, presidente da antiga associação dos ex-combatentes do Amazonas obliterou o selo, isso em 1975, e mais recentemente, em 2019, o lançamento do selo sobre a fauna brasileira realizada na sede do INPA, Jorge Bargas obliterou o selo.



25.09.2019 Lançamento de selo INPA

ECT lança selo do ex-combatente

Em ato simples, com a presença do presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Amazonas, Sr. Hilário Ferreira Pimentel e de filatelistas, a Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos lançou ontem um selo especial comemorativo em homenagem aos Ex-Combatentes.

PRESTÍGIO

A solenidade foi prestigiada tam-

bém pelo Diretor Regional da ECT, Sr. José Drumond de Moraes Rêgo, que ressaltou para os presentes a grande dívida que o Brasil tem para com os "Pracinhas", e nesta hora, em que se comemora o trigésimo aniversário do término da Segunda Guerra Mundial, a presidência da empresa houve por bem homenagear aos ex-combatentes, com a emissão de um selo, considerado mais uma jóia para a Filatelia.

Jornal do Comercio/AM 09.05.1975



Selo em homenagem aos pracinhas e ao lado o sr. Hilário Ferreira Pimentel, presidente da Associação dos pracinhas amazonenses



Lançamento do selo em homenagem aos bombeiros 1993. De camisa laranja, o presidente perpétuo do CFA, o sr. Nelson Porto, ao lado direito, o ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio, e ao lado deste, o atual presidente do CFA, Coronel Roberto Mendonça.



Lançamento do carimbo alusivo aos 40 anos do 2º grupamento de engenharia do exército. Natividade Gen. Lauro Pires da Silva 28.07.2010



Entrega dos convites para a cerimônia de lançamento dos selo alusivo aos 200 anos da vinda da família portuguesa para o Brasil - 08.03.2008



MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 9º DISTRITO NAVAL
BATALHÃO DE OPERAÇÕES RIBEIRINHAS



1808 2008
CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Comandante do 9º Distrito Naval, VA Pedro Fava, e o Comandante do Batalhão de Operações Ribeirinhas têm a honra de convidar V.Exª / V.Sa. para prestigiar a Cerimônia Militar alusiva ao Bicentenário do Corpo de Fuzileiros Navais.

Data: 07 de março de 2008
Início da cerimônia: 18:00 h
Local: BtlOpRib
BR-319 – Km 4,5 – Distrito Industrial
Nesta Capital

Uniforme: 5.5
Traje: Esporte Fino

RSVP: 2123-4745



Lançamento selo de natal 04.12.2010 com o nosso amigo já falecido Edgar Altino



Emissão Especial – Monumentos Históricos Brasileiros em 2017

SELOS DO AMAZONAS E PERSONALIZADOS



Selo personalizado sobre os 120 anos do Museu de Numismática Bernardo Ramos, o mais antigo museu do gênero no país.



Selo personalizado comemorando o centenário do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas



Selo personalizado comemorando o centenário da Academia Amazonense de Letras.



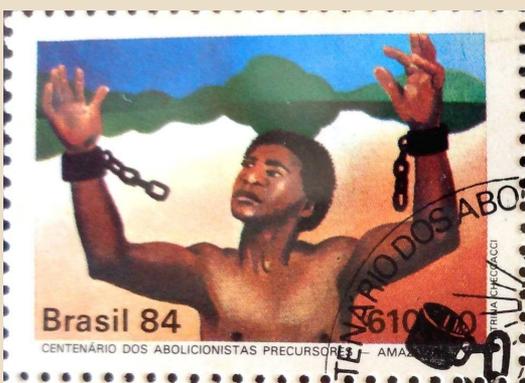
Selo personalizado em alusão ao Centenário do 1ºBIS, antigo 27ºBC



Selo em homenagem ao encontro das águas, lançado no dia 25 de setembro de 2002.



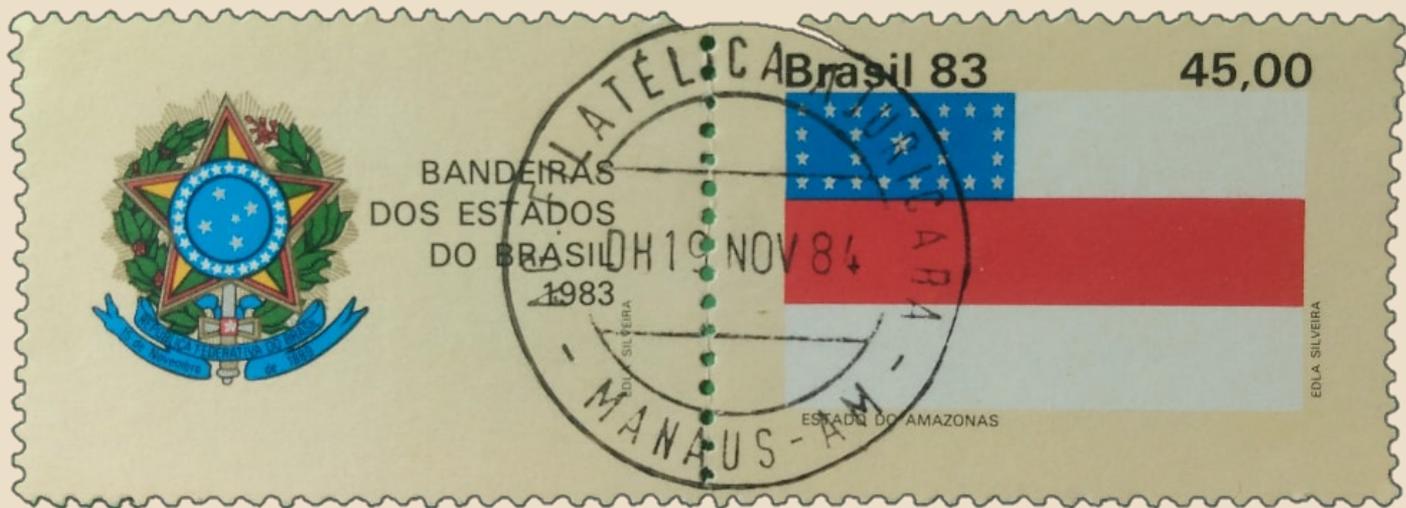
Selo comemorativo sobre os 100 anos da elevação do Amazonas à categoria de província, 1850-1950.



Selo sobre o centenário sobre os abolicionistas precursores, lançado em 1984 na sede do IGHA.



Selos Riqueza da Fauna Brasileira lançado em Manaus e mais duas cidades em 2019.



Selos com o carimbo da antiga agência filatélica ajuricaba, extinta em 2017 quando da reforma administrativa dos correios



Selo fiscal do Amazonas, década de 30

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Jovens do CFA em matéria ao Jornal do Commercio - Acervo CFA.

Poderia se estender por mais páginas este trabalho, abordando ainda outros temas, como os sócios ilustres, a contribuição do CFA para com a sociedade manauara. A manutenção do comércio filatélico no norte, e outro mais, mas, vamos deixar para a próxima. A filatelia é cultura, todos os tópicos aqui apresentados possuem um teor cultural, rememorando uma data importante, ou mesmo, marcando uma data. O CFA possui a sua parcela de contribuição para com a filatelia brasileira, e até mesmo mundial, como será apresentado em uma outra oportunidade.

O legado dos amigos que já se foram não será esquecido, brevemente quem sabe, não possamos constituir o nosso espaço da Memória Postal de Manaus e conseqüentemente do CFA, deixando para as outras gerações o que um dia foi um selo, postal, carta etc.